



ID: 39875652

27-01-2012

**REFORMADOS** ■ HÁ APOSENTADOS QUE VÃO PAGAR MAIS IRS DO QUE TRABALHADORES

# IRS penaliza mais os pensionistas

■ Reformas baixas vão pagar mais IRS em 2012 do que em 2011. Numa pensão bruta de 800 euros, o Fisco cobra mais 142 euros

● PEDRO H. GONÇALVES

**O**s reformados com pensões mais baixas vão pagar mais IRS este ano. Quem tiver uma pensão bruta mensal de 800 euros, por exemplo, vai pagar uma colecta de IRS de 748 euros relativa a 2012: mais 142 euros do que em 2011.

Estes pensionistas pagam mais IRS numa altura em que as pensões sofrem cortes nos subsídios de férias e de Natal, há aumento nos descontos para a ADSE e o custo de vida sobe. O Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE) fez as contas e, numa pensão anual bruta de 320 euros, a perda real entre 2011 e 2012 é de 11,1 por cento, ou seja, menos 880 euros anuais. No caso de uma pensão bruta de 1000 euros/mês, a perda em 2012 em relação ao ano anterior é de 1760 euros.

**STE exige que Ministério das Finanças corrija a situação**

O Fisco está ainda a cobrar mais aos pensionista com reformas acima de 22 500 brutos anuais em sede de IRS do que aos trabalhadores. Por exemplo, um trabalhador que receba 2000 euros mensais tem uma colecta de IRS de 4141 euros. Um reformado com uma pensão de igual valor terá de pagar mais 107 euros de IRS: 4248 euros, apesar de receberem o mesmo. Nos casos das pensões mais altas, como 3000 euros mensais, a diferença em sede de IRS entre um trabalhador e um reformado chega aos 959 euros.

O STE já alertou o Ministério das Finanças para esta "situação insustentável", exigindo a sua rectificação. ■



Pensionistas têm perda real da reforma com preços a aumentar

**Colecta de IRS**  
**A diferença de ser pensionista ou trabalhador**

Se receber 2000 € mensais, ou seja, 24 000 € anuais a colecta anual é



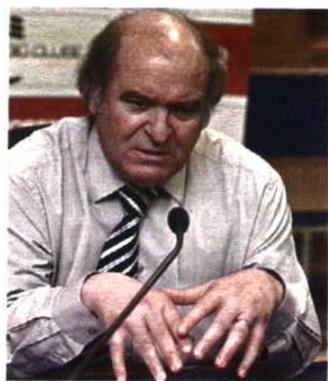
2500 €/mês, 30 000 €/ano



3000 €/mês, 36 000 €/ano



Fonte STE/Elaboração própria CM



Domingues Azevedo

## Fisco faz retenção excessiva

● O Fisco está a tributar os funcionários públicos acima do valor devido, por estar a contabilizar, para efeitos de imposto, 14 meses de salário em vez de doze (note-se que os funcionários não vão receber o subsídio de férias e de Natal em 2012). A denúncia foi feita ontem pelo bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC). Em declarações à Renascença,

Domingues Azevedo acusou ainda as Finanças de não estarem a contabilizar o corte de 5%, em média, feito nos vencimentos no ano passado, pelo que aconselha os contribuintes visados a reclamarem. O BE já pediu explicações ao Governo para o facto de ainda não terem sido publicadas as tabelas de retenção de IRS, o que implica esta retenção excessiva. ■